

# Aspectos Morfológicos do cavalo Quarto de Milha de Vaquejada

Por José Teixeira de Souza Júnior

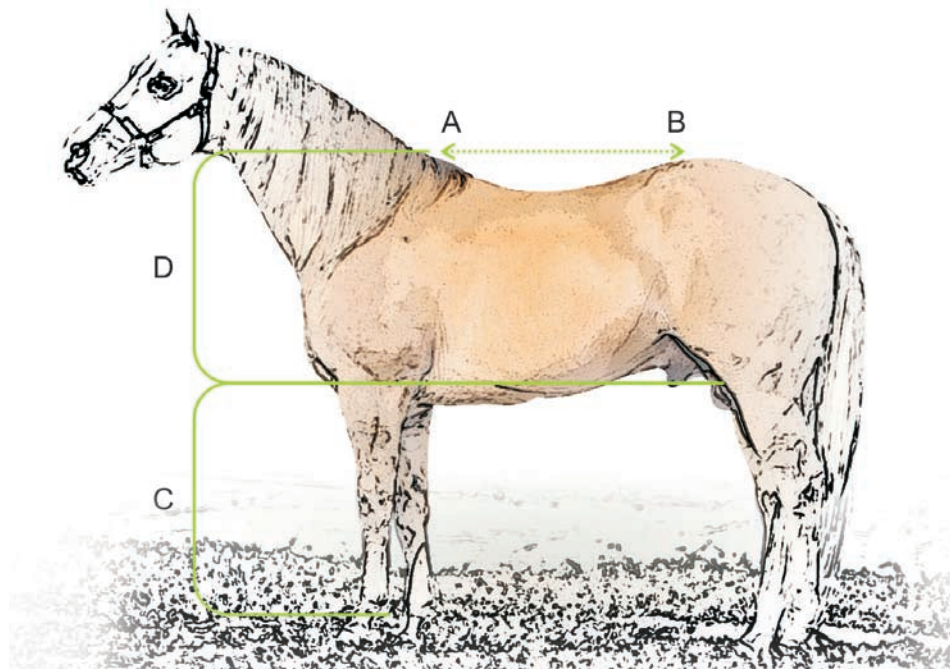
Economista, Administrador de Empresa Rural, Especialista em Marketing, Proprietário do Haras Bom-pasto (Serrinha/RN) e atualmente exerce o cargo de Superintendente Federal de Agricultura no RN

Quando nos interessamos pela criação do cavalo, buscamos através de alguma fonte de conhecimento descobrir a cada dia mais e mais sobre as peculiaridades que os envolve. Um dos pontos que chama a atenção do criador, a primeira vista, é a conformação do cavalo. Sempre imaginamos um cavalo perfeito, reunindo nele todos os dotes de beleza e qualidades morfológicas que possam lhe fazer um campeão.

Alguns questionamentos me ocorrem, em função das observações notadas ao longo dos anos de dedicação a criação do cavalo para Vaquejada, com

relação aos escritos e ao que sempre nos deparamos nas pistas quando dos resultados de julgamentos. O primeiro é concordar que a morfologia compõe juntamente com o pedigree e o desempenho o tripé básico dentre os índices para a seleção e o melhoramento genético. Tão importante é, que existe corrente de selecionadores que estabelece esse como o principal e único critério para a seleção. O segundo é questionar se o padrão estabelecido com relação às medidas do cavalo decisivamente beneficie igualmente a todos, uma vez que estes estão realizando modalidades diferentes.

*Pelos manuais acadêmicos que tratam desse assunto, os cavalos perfeitos, se podemos assim dizer, teriam basicamente que possuir três medidas iguais, ou seja: o dorso-lombo (A-B), a profundidade (D) e a altura dos membros dianteiros (C). A igualdade dessas medidas daria ao cavalo o equilíbrio morfológico, que na expressão da palavra significa a relação harmônica entre a forma e os movimentos. Em consequência disso, os cavalos seriam mais macios e menos suscetíveis a problemas com os locomotores.*



**“Um cavalo pode não ter uma conformação ideal, porém ele frequentemente consegue compensar seus defeitos e permanecer apto ao trabalho”**

Levando em consideração apenas o item morfologia, a nosso ver, existe uma relação muito forte entre o desempenho do animal e a sua morfologia (medidas). Portanto, para cada modalidade deve existir um biótipo perfeito que o diferencie no seu desempenho. Jamais o biótipo da Vaquejada será o da Corrida ou da Apartação e assim por diante.

É fácil de compreender que cada modalidade exige mais do animal a cada esforço, determinadas partes do seu corpo e dependendo das peculiaridades essa harmonia poderá beneficiar ou não ao cavalo, exigindo o desprendimento de maior ou menor esforço para realização de uma dada tarefa. Então, teremos numa mesma atividade, cavalos com maior desempenho e com maior facilidade de realização que outros, dependendo sim, de como a sua morfologia está ou não adequada àquela atividade.

Como um bom exemplo podemos citar o grande Campeão Mundial e produtor de campeões, Dash For Cash. Suas

